



RELATÓRIO ANUAL 2025



SUMÁRIO

01

Carta do Conselho

02

Com a palavra, a nossa rede!

03

ODS contempladas pela edc

04

Nosso impacto em números

05

Nossos eixos de atuação

06

Nossa atuação para conectar

07

Oferecer suporte para empreender e realizar

08

Conexão com um projeto global

09

Pesquisar, aprender e comunicar aprendizagens

10

Sensibilizar, fortalecer e engajar

11

Institucional Anpecom



CARTA DO CONSELHO

Não à toa o slogan da campanha **Comunhão e Ação** em 2025 foi “*Ser comunidade é o que nos move*”. Imbuída desse espírito colaborativo e fraterno, a rede da **Economia de Comunhão** no Brasil se empenhou e reafirmou seu propósito em construir uma economia regenerativa e centrada na dignidade humana. E, para nós, não há melhor forma de adentrar 2026, o ano dos **35 anos da Economia de Comunhão**, do que celebrando essa comunidade!

No relatório que se segue, os números comprovam este impacto: mais de **54 mil pessoas** alcançadas pelas nossas iniciativas, **50 parcerias** estratégicas, mais de **R\$ 2 milhões em recursos mobilizados**, mais de mil pessoas envolvidas em ações da **Rede de Estudo e Pesquisa**, e por aí vai.

Mas não só. Chamamos a atenção para os diversos relatos de **transformação** social e compreensão da potência da **comunhão** na vida das pessoas no decorrer das próximas páginas.

O coração da **Economia de Comunhão** pulsa onde existe fraternidade, reciprocidade, interdependência e coerência. E em 2025, mais uma vez, podemos dizer que ele pulsou de Norte a Sul do país, em cada pessoa que escolheu a comunhão como um caminho possível: **dentro das empresas, na vida pessoal e comunitária.**

Um enorme agradecimento à equipe **Anpecom**, a toda rede de associados(as) e a toda a **Rede Empresarial e de multiplicadores(as)** que sustentaram nossas iniciativas: o terceiro ciclo do **Amazônia Viva**, o **Profor Beiru Vive**, as **Oficinas de Fomento ao Empreendedorismo**, o **Programa Supera**, a realização da **Escola Internacional de edc**, o **Fórum edc**, a campanha **Comunhão e Ação**, as iniciativas junto à rede global e toda a engrenagem administrativa que impulsiona o nosso movimento no Brasil. Os frutos desse trabalho incluem maior participação de comunidades tradicionais, o fortalecimento de lideranças femininas e o acompanhamento de projetos de reconstrução da dignidade em regiões afetadas por desastres, como o Rio Grande do Sul.



A confiança construída em 2025 nos permite mirar o futuro neste ano de celebração com responsabilidade, sem abrir mão da coragem de inovar. Além da continuidade de todo o trabalho, entendemos como um foco especial para 2026 o fortalecimento da **Rede Empresarial da Economia de Comunhão.**

Almejamos ampliar a articulação entre empresas comprometidas com os nossos valores e fomentar práticas de gestão que conectem oportunidades e vulnerabilidades, além de proporcionar ferramentas de identificação para as nossas organizações.

Convidamos todas e todos vocês a permanecerem conosco nesse caminho por um mundo mais **justo, regenerativo e fraterno.**

E um viva para os 35 anos da Economia de Comunhão!

COM A PALAVRA, NOSSA REDE!



Ana Júlia

Fotógrafa - Acajatuba/AM

Porque graças a **Economia de Comunhão** eu consegui ter um pouco de visão sobre o meu futuro, sobre o que eu quero fazer. Morando numa comunidade ribeirinha, distante, é muito difícil a gente ter qualquer oportunidade. Então eu vejo a **Economia de Comunhão** como algo que abraça todas as comunidades, principalmente as pequenas.



Dinamara Prates

Associação de Afroempreendedorismo - Odabá

Eu acredito que a **Economia de Comunhão** é um espaço colaborativo, parceiro, em que a gente pense no futuro e construa um futuro coletivamente.



Andre Pinero

Empreendedor empresarial
edc (M2G2)

Há muito tempo nós criamos as nossas empresas e vinhamos buscando fazer **diferente** daquilo que a gente via no mercado. E a gente se sentia muito sozinho. Então, quando encontramos a **Economia de Comunhão**, parecia que tínhamos encontrado **irmãos** que não se viam há muito tempo. Ficamos muito felizes de saber que existia isso e que de alguma maneira a gente podia estar dentro desse movimento e **caminhar junto**.



Silvia Ramos

Empreendedora empresarial
(Poderosas Delícias e Benetur)

A **Economia de Comunhão** me fez pensar assim: eu, uma mulher preta, que veio lá do morro, lá de Petrópolis... eu posso continuar, eu posso levar e posso trazer mulheres junto comigo. Eu posso mostrar que **elas também podem**, que elas conseguem e merecem conquistar **seus objetivos**.





Yane Araújo

Secretária da Associação das Comunidades Sustentáveis (ACS) do Rio Negro/AM

Pra mim, **a edc inspira tudo!** Ela dá nome e **força** ao que muitas das nossas comunidades já praticam dentro da Amazônia. A **solidariedade** que partilha, a **união** que constrói e a mão que se estende mesmo quando falta o básico. A edc não é só uma prática ancestral, ela é futuro como organização, ética e intencionalidade, e traz a possibilidade de pensar em um modelo econômico onde o lucro não vem antes da vida, onde a empresa não explora, mas **transforma**, onde a juventude pode criar negócios que respeitem as florestas e valorizem o povo que nela vivem. **A edc me inspira principalmente a não aceitar que a desigualdade seja normal.**



Teresa Breda

Colaboradora de empresa edc

Nunca passei por uma empresa que me dissesse *"Vem cá que eu te ensino o que você precisa, porque você tem o que eu preciso"*. Naquele momento me dei conta que eu poderia dar alguma coisa. Há 5 anos trabalho numa **empresa edc**. Pra mim a cada dia não é apenas eu perceber o quanto eu estou crescendo, mas o quanto a empresa cresce por conta da minha **colaboração** e por conta de todo mundo que faz parte disso. É um trabalho em **conjunto**, não tem jeito, a gente nunca trabalha sozinho, a gente aprende em conjunto e vai crescendo dessa forma. Isso sim **me preenche**, no final do dia.



Arthur da Hora

Sócio consultor da Move Social

Pessoalmente, eu conhecia a **Economia de Comunhão**, teoricamente - um pouquinho "namorando a distância". Já tinha ouvido falar, havia me aproximado, lido algumas coisas. É algo que me **toca**, sinto fazer sentido na perspectiva de almejar um mundo **diferente** do que ele é, conectado com outras bases teóricas filosóficas e práticas mesmo, de comunhão de fraternidade e partilha, mirando um mundo, uma sociedade menos desigual, mais **equitativa**, mais justa. Isso tem bastante a ver com o propósito institucional da **Move Social** (da organização da qual sou sócio e consultor), mas também com meu propósito de vida, **profissional e pessoal**.



Gabriel Teixeira

estudante universitário
de Matemática (Cametá do Ramos/AM)

Quem me conhece sabe que meu sonho é cursar matemática, mas a realidade de quem mora no interior nem sempre ajuda, eu não tinha como pagar as mensalidades de um curso, parecia que o estudo ia ter que ficar para depois, ou que nem ia acontecer. Mas aí a **Economia de Comunhão (edc)** entrou na minha história e mudou tudo. Eles não estão só me ajudando a pagar minha faculdade, eles estão me dando a chance de ter **uma profissão e um futuro melhor**, mudar a realidade de quem mora longe dos grandes centros é difícil, e esse projeto faz isso com muito carinho e seriedade. Só tenho a agradecer a todos da **Economia de Comunhão** por acreditar em mim quando eu mesmo achava que não ia dar, a edc é uma mão estendida que faz **toda a diferença** na minha vida.

ODS CONTEMPLADAS PELA EDC

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



8 TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA




17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



NOSSO IMPACTO em números

 **17.846**
Acessos ao site
institucional

 **54.899**
pessoas impactadas
pelas nossas iniciativas¹


 **2.302.379,83**
recursos mobilizados²

 **50**
parcerias
estratégicas

 **1.140**
Rede de Pesquisa

 **27**
Novas associações

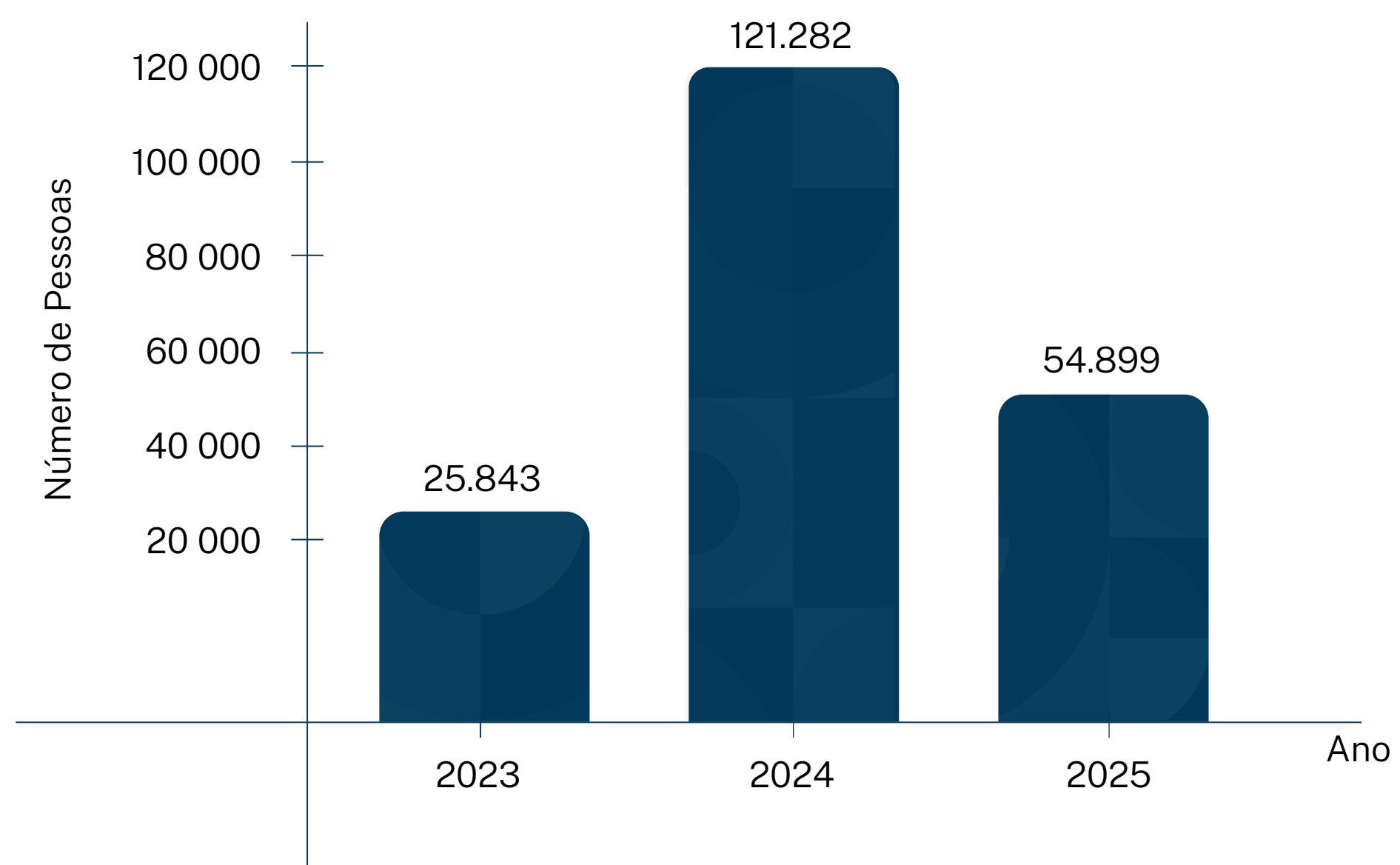
 **13.633**
Rede edc

 **2.140**
Pessoas
multiplicadoras edc

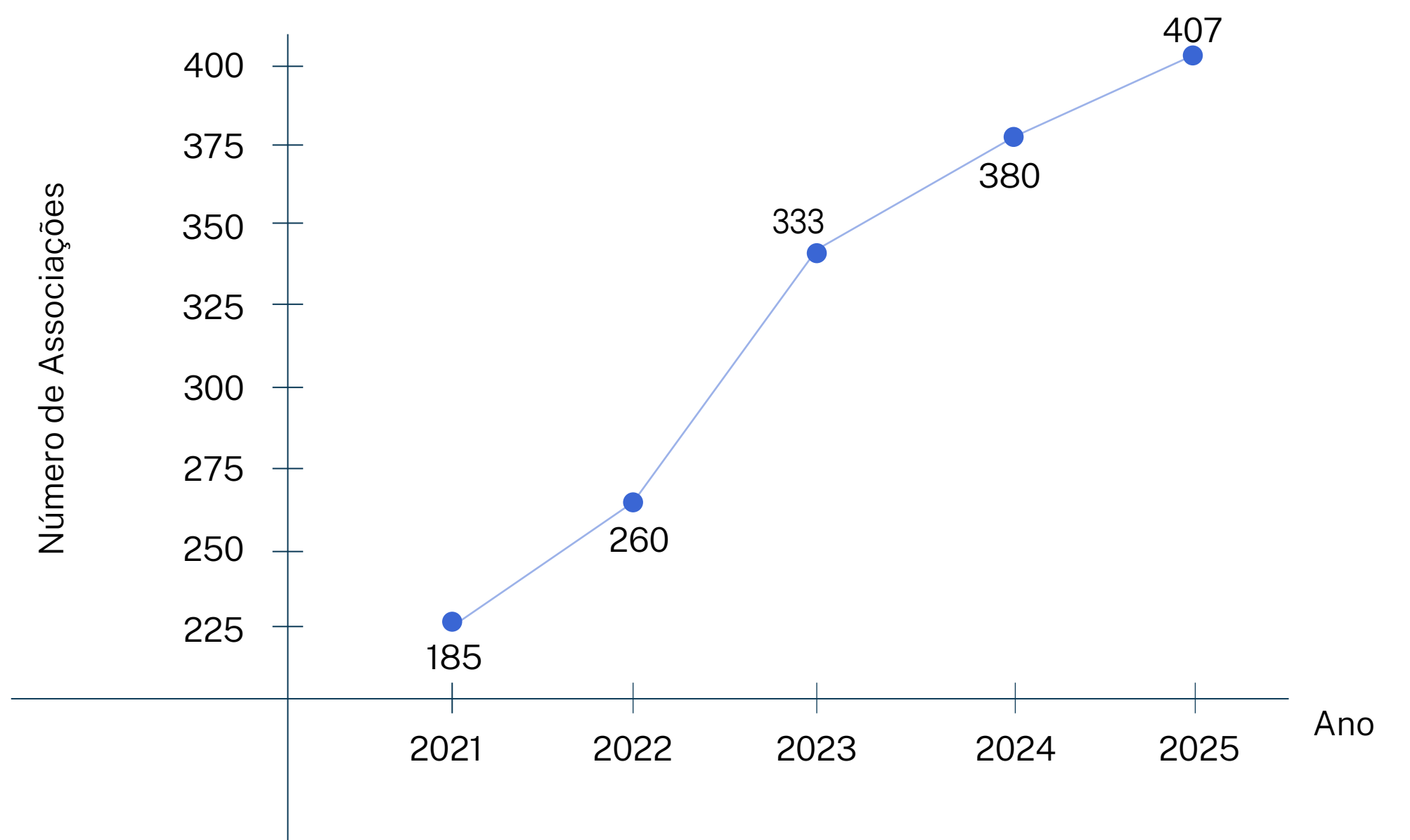
¹ Critério de cálculo para o impacto direto das nossas iniciativas: censo de 2025 (3 membros por família)

² Mobilização de Recursos: Para a ANPECOM, significa a soma de recursos financeiros + recursos monetizados (conversão de bens, apoios ou contribuições recebidas em recursos efetivos) + contrapartidas (financeiras) das organizações parceiras

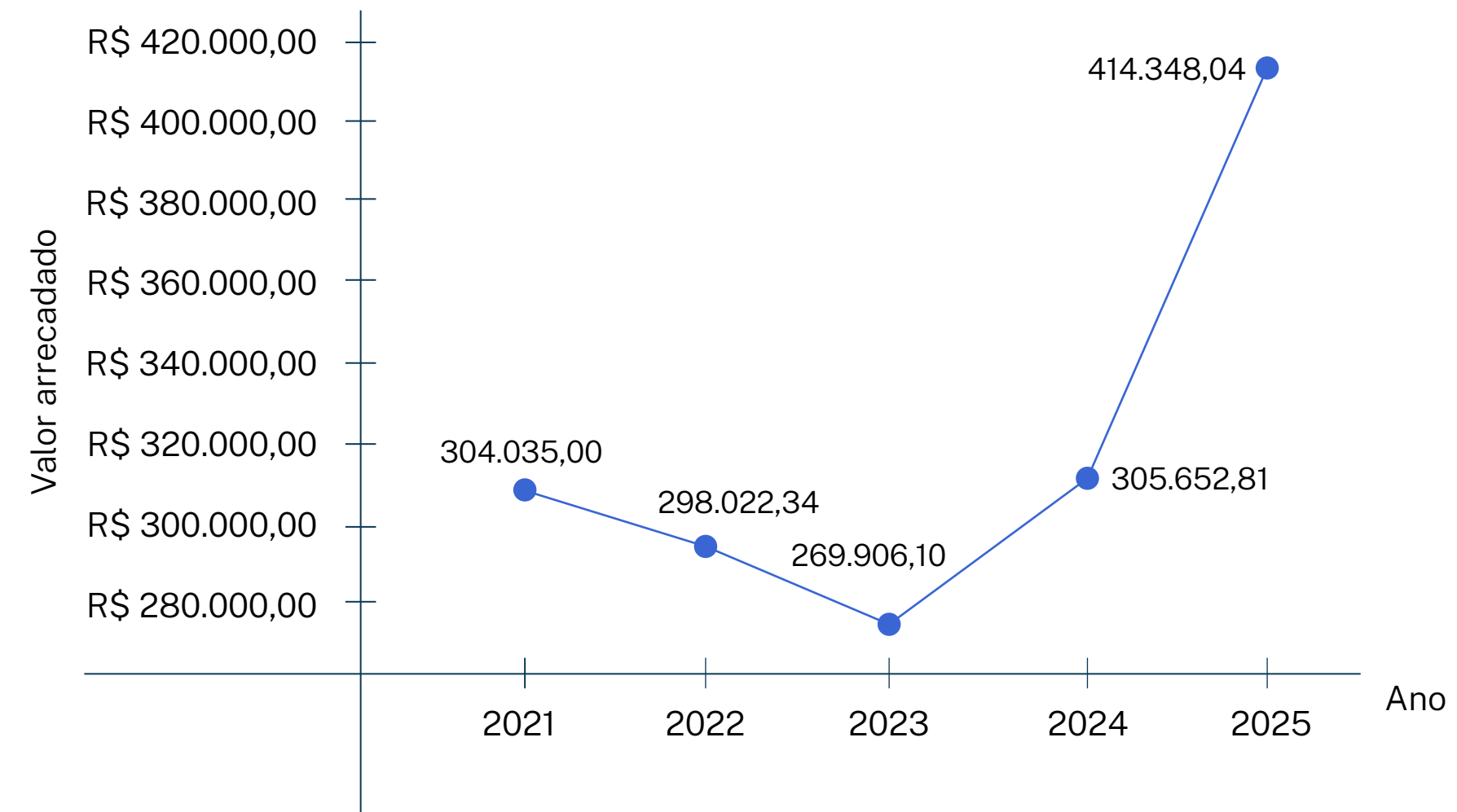
PESSOAS IMPACTADAS PELAS INICIATIVAS EDC



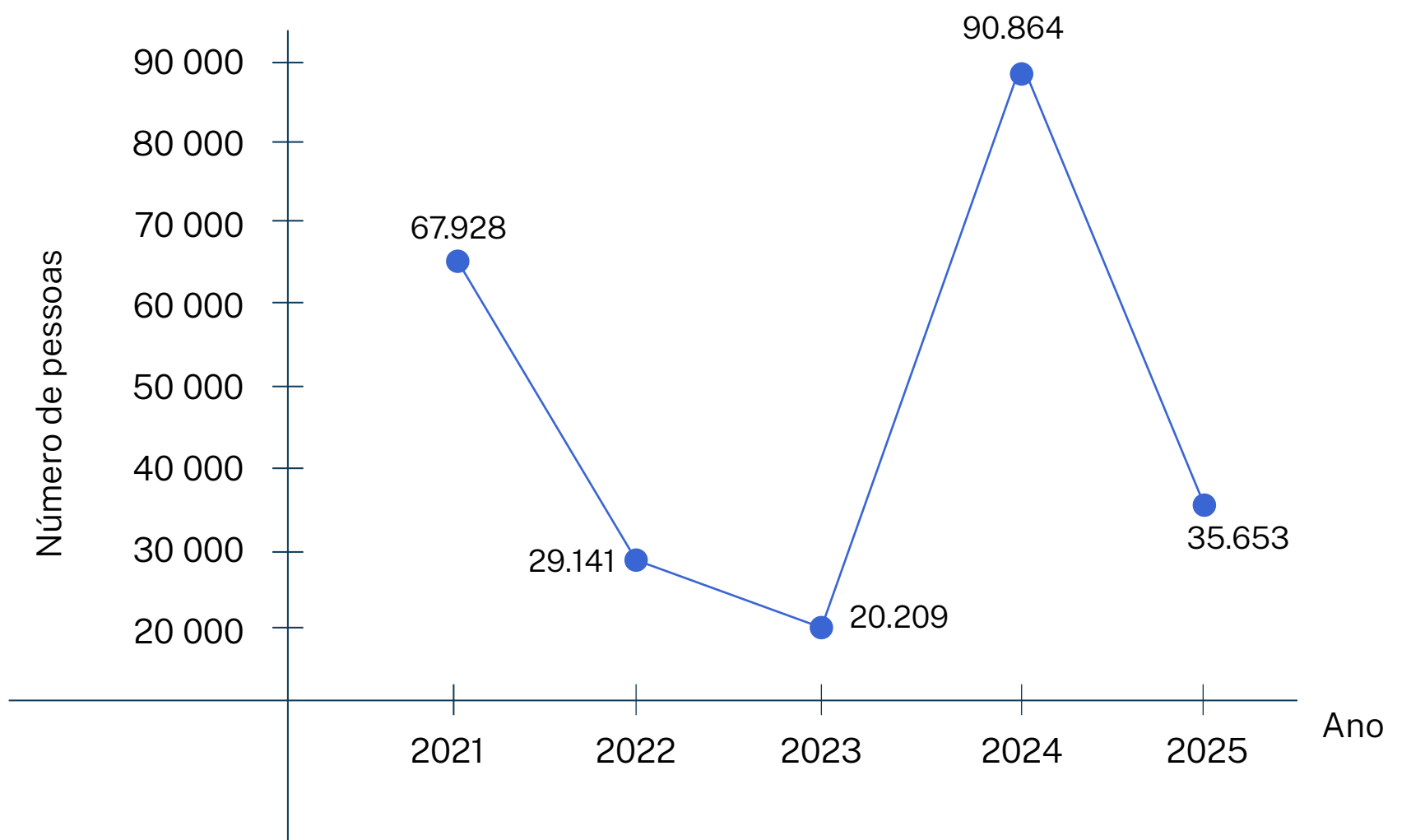
ASSOCIAÇÃO EDC



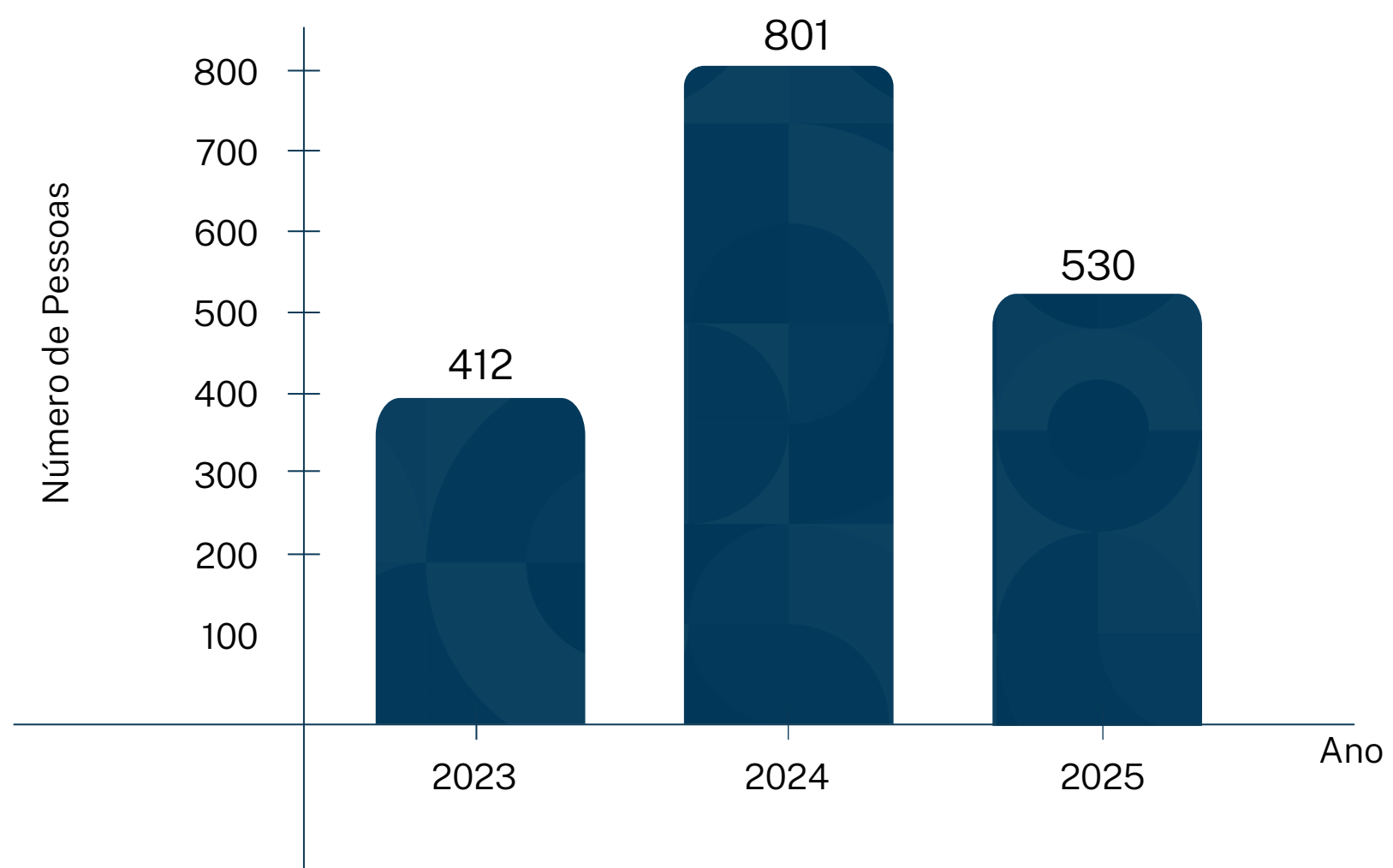
ARRECADADAÇÃO CAMPANHA COMUNHÃO E AÇÃO



ALCANCE E SENSIBILIZAÇÃO DA REDE edc



PESSOAS IMPACTADAS PELAS INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO



NOSSOS EIXOS DE ATUAÇÃO



CONECTAR

oportunidades
e vulnerabilidades



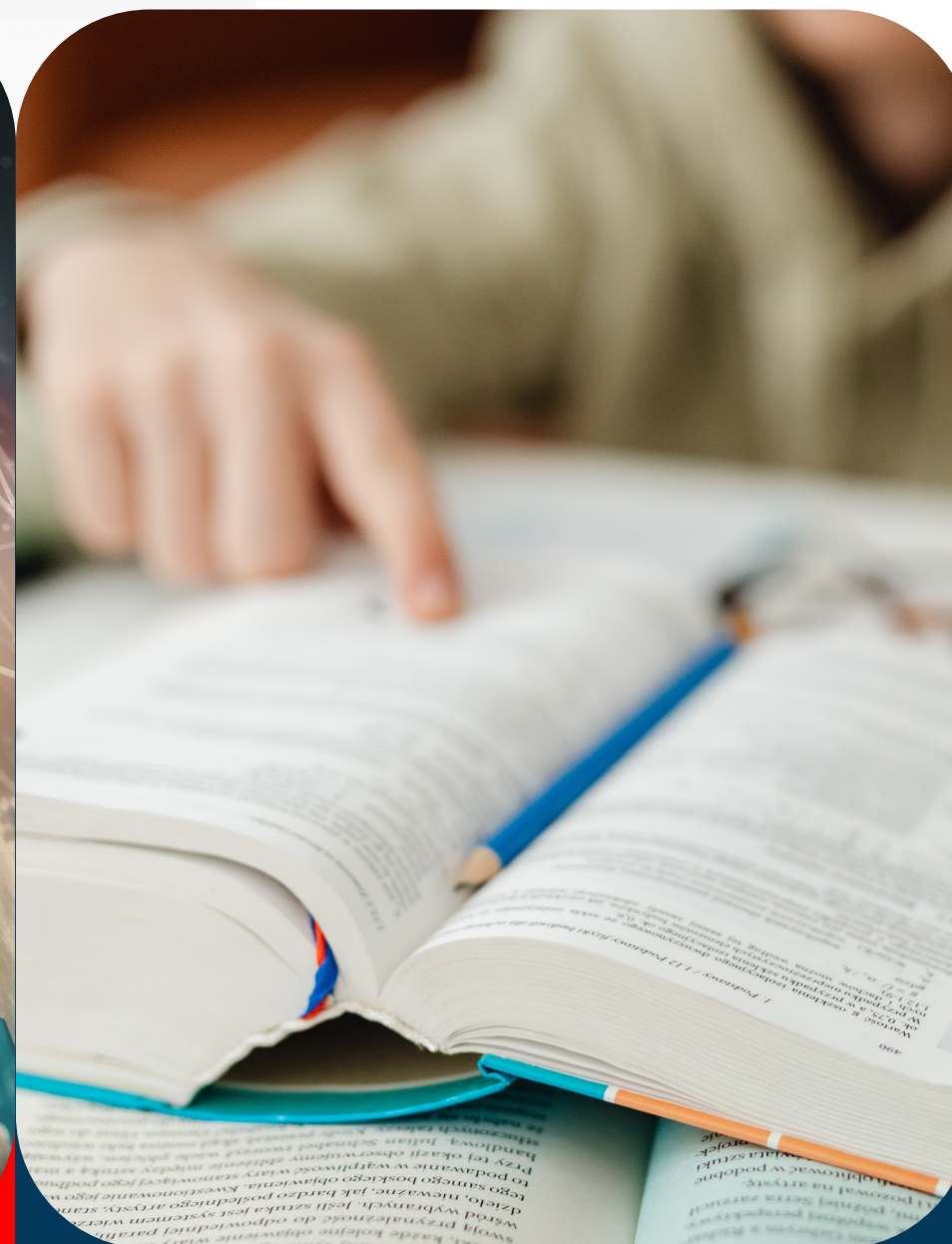
OFERECER

suporte para
empreender e realizar



CONEXÃO

com um projeto
global



PESQUISAR

aprender e comunicar
aprendizagens



SENSIBILIZAR

fortalecer e engajar
para uma cultura
de impacto, de encontro,
de comunhão

nossa atuação para conectar

**OPORTUNIDADES
E VULNERABILIDADES**

A cultura de comunhão impulsiona um **fluxo contínuo entre dar e receber**: empresas e empresários(as) que compartilham parte dos seus rendimentos - não obstante muitos desafios, ou participantes de projetos que, mesmo em condição de vulnerabilidade, compartilham o que têm ou, ao superar abrem mão do recurso recebido em prol de outra família. Um movimento que nasce de **uma nova cultura**, de pessoas que acreditam fazer parte de uma única comunidade global e entendem a comunhão como um **estilo de vida**.

Nossos números neste pilar:



17.664

pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram impactadas pelos nossos projetos.



13.633

Lideranças, empreendedoras e empreendedores sensibilizados pelos valores da Economia de Comunhão.



50

empresas, organizações e OSCs compartilharam recursos para gerar soluções por maior equidade.



R\$ 2.302.379,83

em recursos mobilizados.

Programa Supera

O **Programa Supera** existe há **9 anos** e atua pela restauração da equidade social, contribuindo para a criação de condições e oportunidades que tornem possível uma vida digna.

Na prática, o **Supera** acompanha de forma próxima pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade. **Mais do que o repasse de recursos financeiros, o Programa se fundamenta no amor, na acolhida e na construção de vínculos, por meio de uma metodologia que integra escuta qualificada, processos de florescimento humano e apoio à realização de projetos de transformação social.**

O Programa atua em duas vertentes complementares:

- **Pessoas físicas e suas famílias**, atendendo a demandas de saúde, educação, moradia e necessidades básicas.
- **Comunidades**, em parceria com organizações locais. Em 2025, com foco em projetos selecionados por edital, voltados à restauração do Rio Grande do Sul em resposta às enchentes de 2024.



9.284

pessoas impactadas



742

participantes



R\$ 475.639,88

em recursos mobilizados em 2025

Resultados - Pessoas físicas

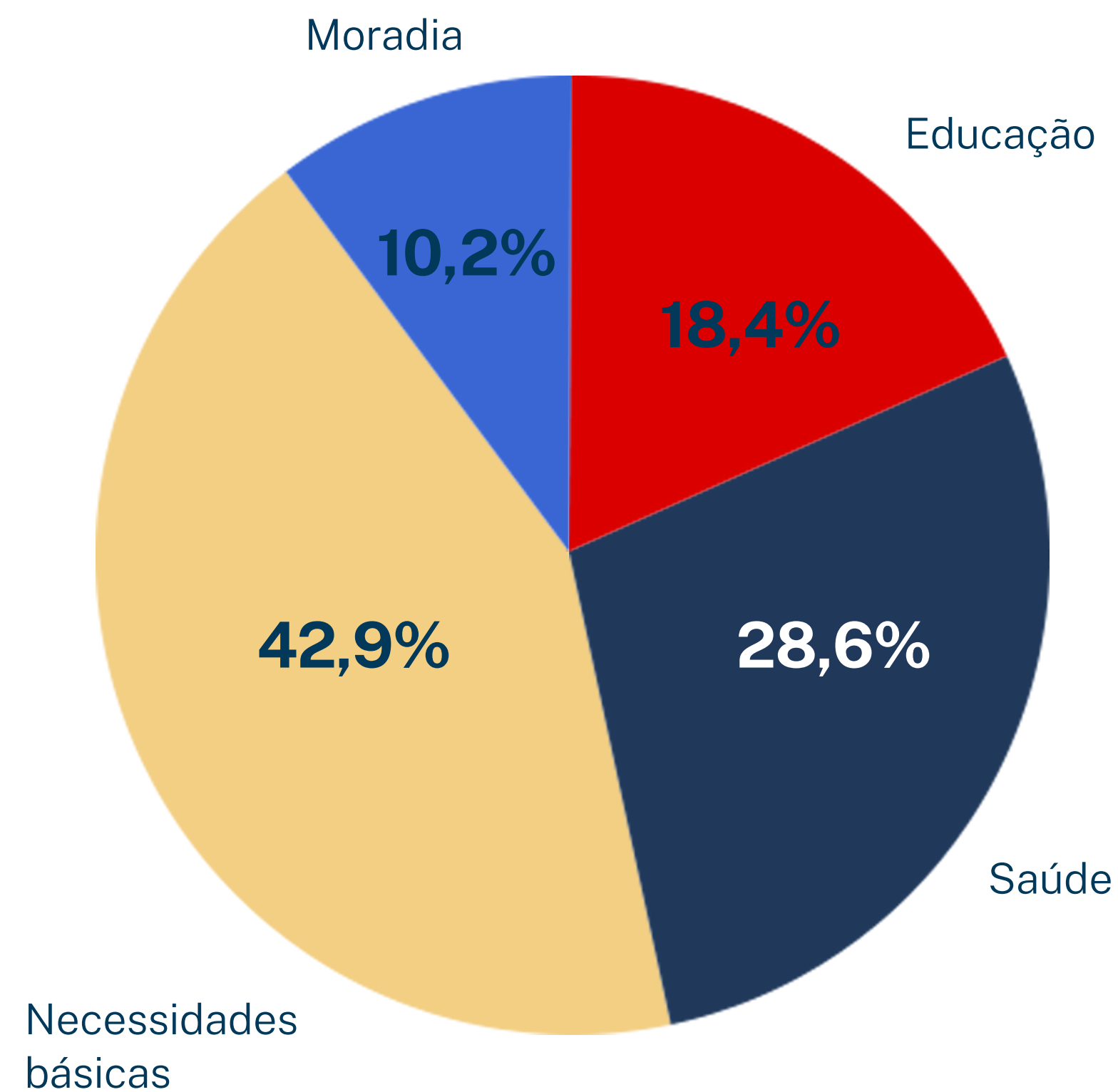
Ao longo de 2025, acompanhamos **49 participantes** na vertente de pessoas físicas, alcançando **927 pessoas**, considerando os impactos diretos e indiretos.



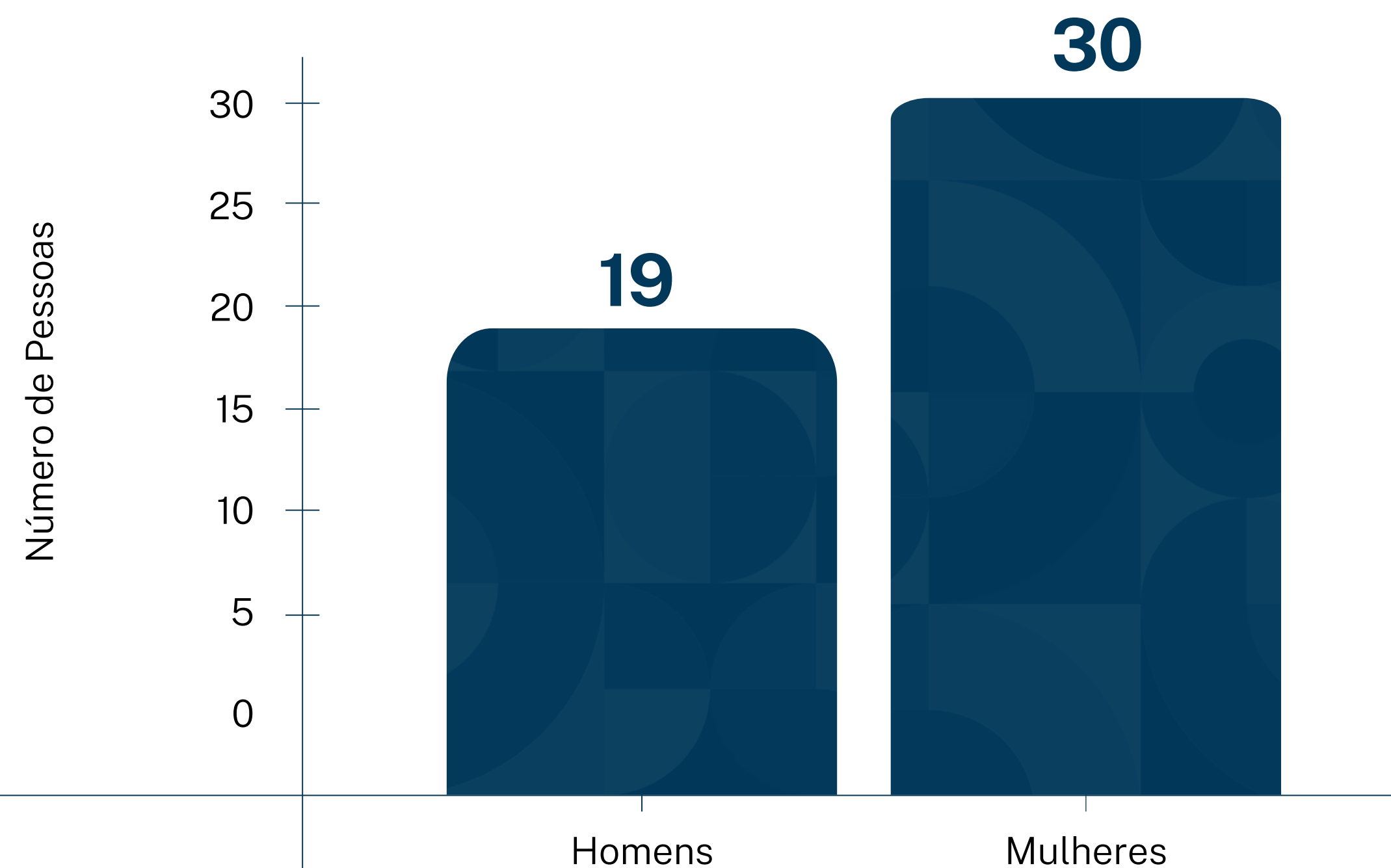
O acompanhamento aconteceu por meio de ligações telefônicas, visitas domiciliares — com o apoio de **7 agentes locais** — e encontros online mensais, que favoreceram trocas de experiências, partilha de saberes e rodas de **Terapia Comunitária Integrativa (TCI)**.



DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE PARTICIPANTES POR PROJETO



DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR GÊNERO



Faixa etária de 11 a 93 anos

A partir desse contato próximo, foram identificadas demandas **emocionais, jurídicas e de assistência médica**.

Em resposta, cinco psicólogas(os) voluntárias(os) realizaram atendimentos on-line com alguns participantes. Além disso, dois advogados viabilizaram o acesso de três participantes a benefícios sociais, enquanto outros seis casos seguem em acompanhamento.



Para mim tem sido uma **benção** poder ser parte do Programa **SUPERA**, de verdade estou muito grata por todo o apoio que vocês me dão sempre que preciso, vocês me **escutam** e ficam preocupados pela minha família, meus filhos, e sempre perguntam como eu estou, isso é muito importante. Que **Deus** abençoe sempre todos vocês.

Yugey de Ávila

participante do Supera



Em 2025, o **Programa Supera** também realizou uma pesquisa com os participantes. A seguir, destacamos dois conjuntos de respostas que revelam percepções, reconhecimentos e caminhos de aprimoramento.

O que o **Supera** oferece além do apoio financeiro?

- Fraternidade.
- Solidariedade.
- Apoio incondicional.
- Formação humana.
- Incentivo a ser uma pessoa melhor.
- Estímulo à ajuda ao próximo.
- Oportunidades de crescimento a partir das próprias capacidades.
- Apoio emocional.
- Atenção individual.
- Fortalecimento dos vínculos.

Como o **Supera** pode melhorar?

- Maior participação de profissionais técnicos nos encontros, para aprofundamento dos conteúdos.
- Mais dinamismo no grupo de WhatsApp, com propostas temáticas diárias.
- Maior constância e frequência nas ligações e conversas.
- Ampliação e aprofundamento das temáticas abordadas, como mães atípicas, racismo e preconceito, entre outras.

Resultados - Comunidades (organizações parceiras)

Na vertente de atuação junto às comunidades, o Programa Supera impactou diretamente **693 participantes** e alcançou cerca de **8.357 pessoas**, considerando os impactos diretos e indiretos.

Esse alcance foi possível por meio de **quatro parcerias: três organizações do Rio Grande do Sul**, selecionadas via Edital, que mantêm projetos voltados à reconstrução e ao fortalecimento comunitário após as enchentes de 2024 e de **uma parceria com um projeto em Curitiba**.



Jéssica Guterres

Participante do Projeto AfroFuturo

Empreendedor(a) da Odabá/ Porto Alegre (RS)

Quero **agradecer** pela grande oportunidade, vocês foram incríveis ... e quero dizer que com certeza esse capital **semente** que eu fui contemplada vou investir no meu negócio para que ele cresça e que ele chegue também a outras pessoas. Eu acho que é esse **o objetivo** desse capital somente.

- **Associação de Afroempreendedorismo - Odabá**

Por meio da **Odabá** apoiamos o **Projeto AfroFuturo Empreendedor(a)**, uma trilha formativa voltada ao desenvolvimento de competências em gestão, marketing, aspectos jurídicos, precificação, elaboração de Plano de Negócios etc. Ao todo, foram impactados **72** afroempreendedoras (es) das periferias de Porto Alegre e de comunidades quilombolas.

A iniciativa contribuiu para o **fortalecimento** da autoestima, do protagonismo e das estratégias de sustentabilidade dos negócios. Ao todo, foram **22** Planos de Negócio entregues para avaliação de banca e **4** empreendedoras/es selecionados para receber capital semente.

O projeto também viabilizou que **6** participantes pudessem levar seus filhos(as) aos encontros presenciais, contando com apoio de recreador, garantindo a permanência e a participação das famílias.



- **Associação Empreendedoras da Restinga**

Também apoiamos o **Projeto Fortalecendo Comunidades Criativas**, junto à **Associação Empreendedoras da Restinga**. Foram realizadas oficinas de **Florescimento Humano e Empreendedorismo em Economia de Comunhão**, além da realização de **3** Feiras nas praças.

O projeto envolveu **31** empreendedoras (es) do bairro Restinga, em Porto Alegre. As oficinas favoreceram processos de **autoconhecimento, valorização** das diferenças e **escuta coletiva**, ampliando o senso de **pertencimento**, colaboração e comunidade, além da descoberta da edc como um **novo** jeito de pensar e fazer negócios.

Além disso, as feiras promoveram geração de renda, valorização da cultura local, incentivo às práticas sustentáveis e fortalecimento de redes, ampliando a autonomia e a visibilidade das empreendedoras etc.



• Associação Famílias em Solidariedade – AFASO/RS

O projeto **Resiliência Comunitária: reconstrução e conscientização ambiental da AFASO-RS** contou com o apoio do Supera para ações voltadas à recuperação e a resiliência das comunidades de Canoas atingidas pelas enchentes de 2024.

O projeto impactou **40** pessoas moradoras dos bairros Rio Branco, São Luiz e Harmonia e resultou na implementação das fazendas verticais e na reestruturação do Beco do Elo, com instalação de iluminação, reboco de muros e sistematização do piso, alcançando **benefícios** para a comunidade.

• Sociedade Movimento dos Focolari – SMF

Com o apoio do Supera, o **Projeto Fraternidade na Unidade da Sociedade Movimento dos Focolari – SMF** conseguiu **fortalecer** ações de apoio a imigrantes, refugiados e apátridas, com foco em acolhimento, integração e proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O projeto impactou **550** imigrantes, refugiados e apátridas da região de Curitiba/PR e contribuiu para o **fortalecimento** da autoconfiança e do protagonismo das pessoas atendidas, para a **melhoria** das condições básicas de vida por meio de doações contínuas de alimentos e insumos, para a ampliação do acesso a direitos, para a inserção no mercado de trabalho e a formação de redes de apoio interculturais.

Com o apoio de **18** pessoas voluntárias, foi possível que **350** pessoas fossem orientadas e encaminhadas a órgãos públicos. Ainda, foram elaboradas documentações para **280** pessoas e oferecidos cursos de formação e capacitação para **6** pessoas.

organizações parceiras:



Amazônia Viva

Em seu terceiro ciclo, o **Projeto Amazônia Viva**, realizado de janeiro a dezembro de 2025, reafirmou o compromisso de promover um **desenvolvimento socioeconômico e ambiental** que honre os saberes ancestrais e fortaleça o bem viver na Amazônia.

Neste ciclo, foram realizadas **seis ações** voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo, à ampliação das vozes amazônicas, ao enfrentamento das desigualdades e à permanência das juventudes em seus territórios.

As ações desenvolvidas contribuíram para a formação e o fortalecimento de **lideranças sensibilizadas pelos valores da Economia de Comunhão**, capazes de atuar de maneira colaborativa, sistêmica e regenerativa.



8.380

pessoas impactadas



6

comunidades



R\$ 404.844,95

em recursos mobilizados em 2025

Lideranças ribeirinhas, periféricas urbanas, empresariais, de comunidades de fé e de 11 povos indígenas da região.

A edc **sabe ouvir** quem está na ponta, sabe ouvir os esquecidos, sabe que **podemos fazer a diferença.**

Yane de Araújo

Irاندuba/Lago Acajatuba

Junto às seis comunidades envolvidas no projeto, realizamos:

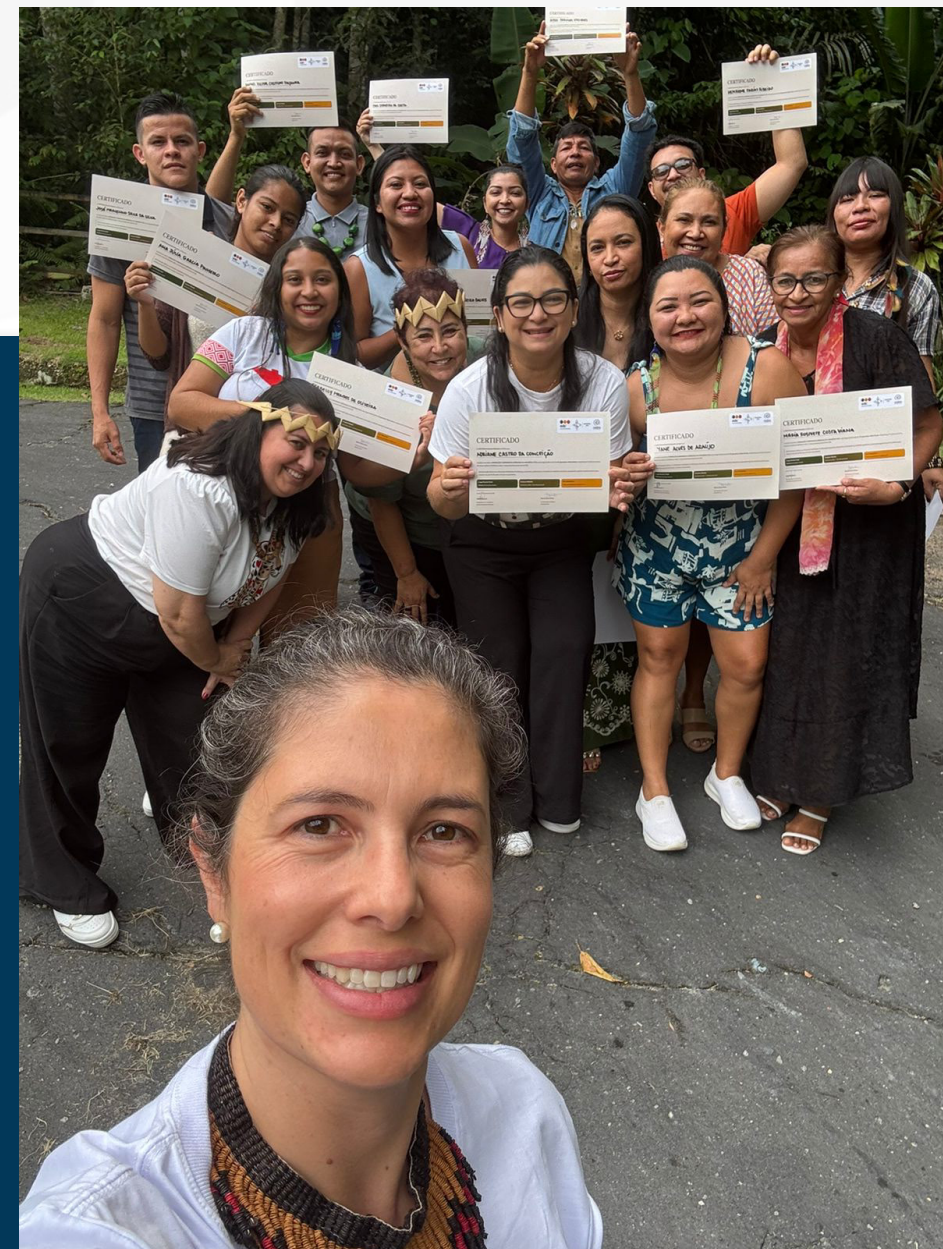
- **Banheiro na Maloca Ecumênica**

O encontro contou com **106 participantes** e sensibilizou lideranças e comunidades a se reconhecerem como **parte de uma rede comprometida com a transformação socioeconômica da Amazônia.** Vinte e dois por cento dos relatos coletados tratavam do desejo de agir, mudar hábitos, atuar na comunidade e fortalecer a coragem e a determinação.



- **Curso Caminhos de Liderança na Amazônia Viva**

Percurso formativo realizado com **18 lideranças (72% mulheres)**, indígenas, ribeirinhas e periféricas urbanas, de comunidades da Amazônia. Foram 8 encontros que possibilitaram uma jornada de reconhecimento do próprio papel na **mudança social e de sensibilização aos valores da Economia de Comunhão como caminho para o fortalecimento das redes locais e das iniciativas empreendedoras.**



- **Fomento ao Empreendedorismo de Base Comunitária**

Iniciativa desenvolvida para fortalecer a **autonomia econômica** das comunidades amazônicas. A primeira etapa consistiu no desenvolvimento de um diagnóstico participativo, que aproximou o Amazônia Viva das demandas reais do território. Em seguida, **68 pessoas**, de quatro comunidades diferentes, puderam aprofundar seus conhecimentos sobre associativismo e modelagem de negócios em módulos presenciais e on-line.

• Oficinas FloreSer

Representantes das comunidades de Ouro Verde, Akural e Lago de Acajatuba participaram das Oficinas FloreSer. Ao todo, foram **37 pessoas** que puderam vivenciar um processo de florescimento humano comunitário, a partir do qual se estimulam **a expressão, o protagonismo, as identidades, os vínculos e a autoestima.**



• Programa Carbono Neutro

O projeto Amazônia Viva alcançou **o selo de Carbono Zero**, que ilustra a **consciência e o compromisso** com a colaboração por um mundo regenerativo.

• Articulações Institucionais

O terceiro ciclo do Projeto Amazônia Viva também se envolveu em **7 articulações institucionais**, como seminários, encontros pré e durante a **COP30**, além da participação em outros projetos, como o **Arama e o Tecendo Elos.**





Leila Costa

Mães Empreendedoras

(participante do projeto

durante curso de Associativismo

Esse curso trouxe uma **perspectiva diferente**, que nós não tínhamos a respeito da associação, de como é formada e benefícios que podemos ter por meio de uma associação regularizada. Foi realmente **fundamental** pra gente.

Entre os principais resultados do projeto, destacamos o **fortalecimento da liderança feminina indígena e o reconhecimento do papel central das mulheres nos processos comunitários**. O ciclo também contribuiu para o avanço organizacional das iniciativas locais, com a produção e revisão de estatutos, a criação de regimentos internos e a definição de cronogramas de formalização.

Nesse contexto, celebramos o reconhecimento da **Associação de Mães Empreendedoras do Ouro Verde (AMEOV)** como uma ferramenta jurídica fundamental para a construção de parcerias e para a sustentabilidade econômica das ações da comunidade.

O projeto também ampliou sua incidência simbólica e cultural, com a entrega da **3ª edição do Painho** a lideranças nacionais do ecossistema de impacto. Houve ainda a inclusão de diferentes tradições religiosas e culturais, fortalecendo o caráter ecumênico e inter-religioso do Amazônia Viva, bem como o **fortalecimento da voz amazônica** em espaços de debate sobre clima, economia e espiritualidade.

Histórias de transformação pessoal, como a da jovem fotógrafa Ana Júlia, causaram comoção e demonstraram o impacto **humano e geracional** do projeto.

Confira o vídeo [aqui](#) e conheça essa história.

organizações parceiras:



Comunhão e Ação

Em 2025, a Campanha Comunhão e Ação ganhou uma nova identidade visual, com elementos que representam sua missão de **acolhimento, ação e comunhão**. A partir de histórias reais de pessoas, famílias e comunidades transformadas pela força da **comunhão**, sensibilizamos toda a nossa rede em mais um ano de arrecadação.

Dessa vez, as doações puderam ser feitas por uma nova plataforma, a Doare, especializada em captação de recursos, mais intuitiva, responsiva e transparente.

Foram **R\$ 414.348,04** arrecadados provenientes de **1.034 pessoas físicas** e **18 empresas doadoras**. Esses valores contaram com a contribuição de dois eventos beneficentes, nos quais as pessoas puderam compartilhar, inclusive, tempo e talentos, para promover a campanha. E ainda, de duas lives realizadas pela equipe da **Anpecom** nas redes sociais.



R\$ 414.348,04

TOTAL DE RECURSOS ARRECADADOS EM 2025



R\$ 298.203,74

Pessoa física



R\$ 116.144,30

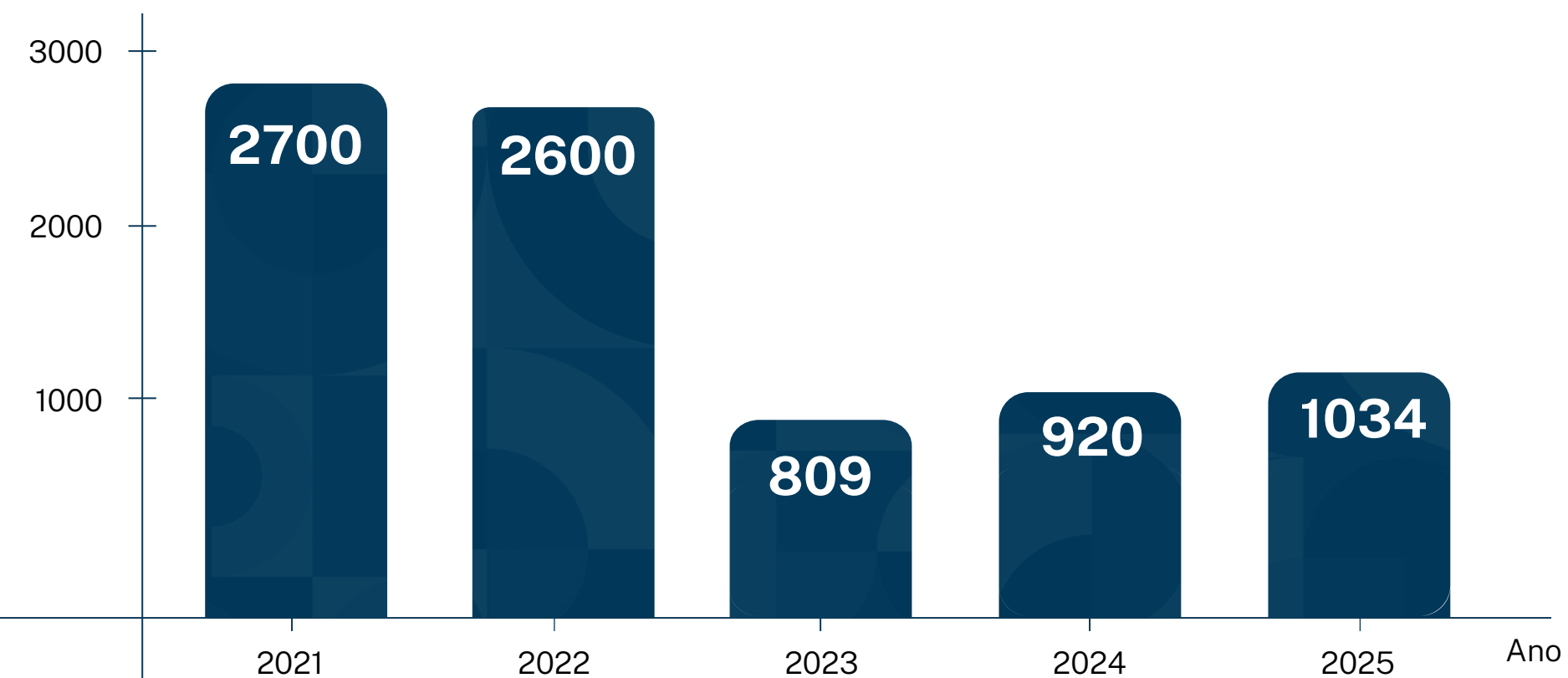
Pessoa jurídica



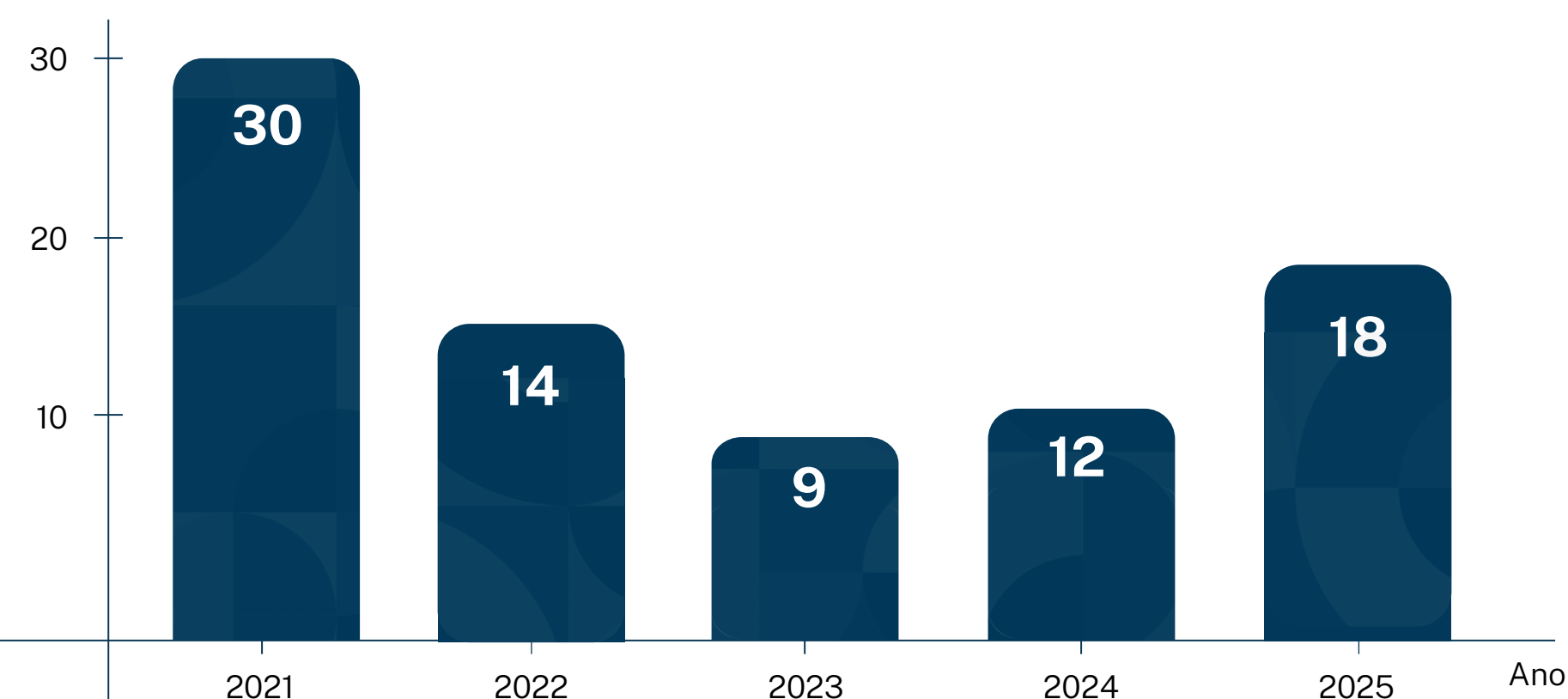


De 2024 para 2025, o número de doadores passou de **932** para **1.052** — um acréscimo de **120 novos doadores**, o que representa um crescimento de **12,88%**.

NÚMERO DE DOADORES PF

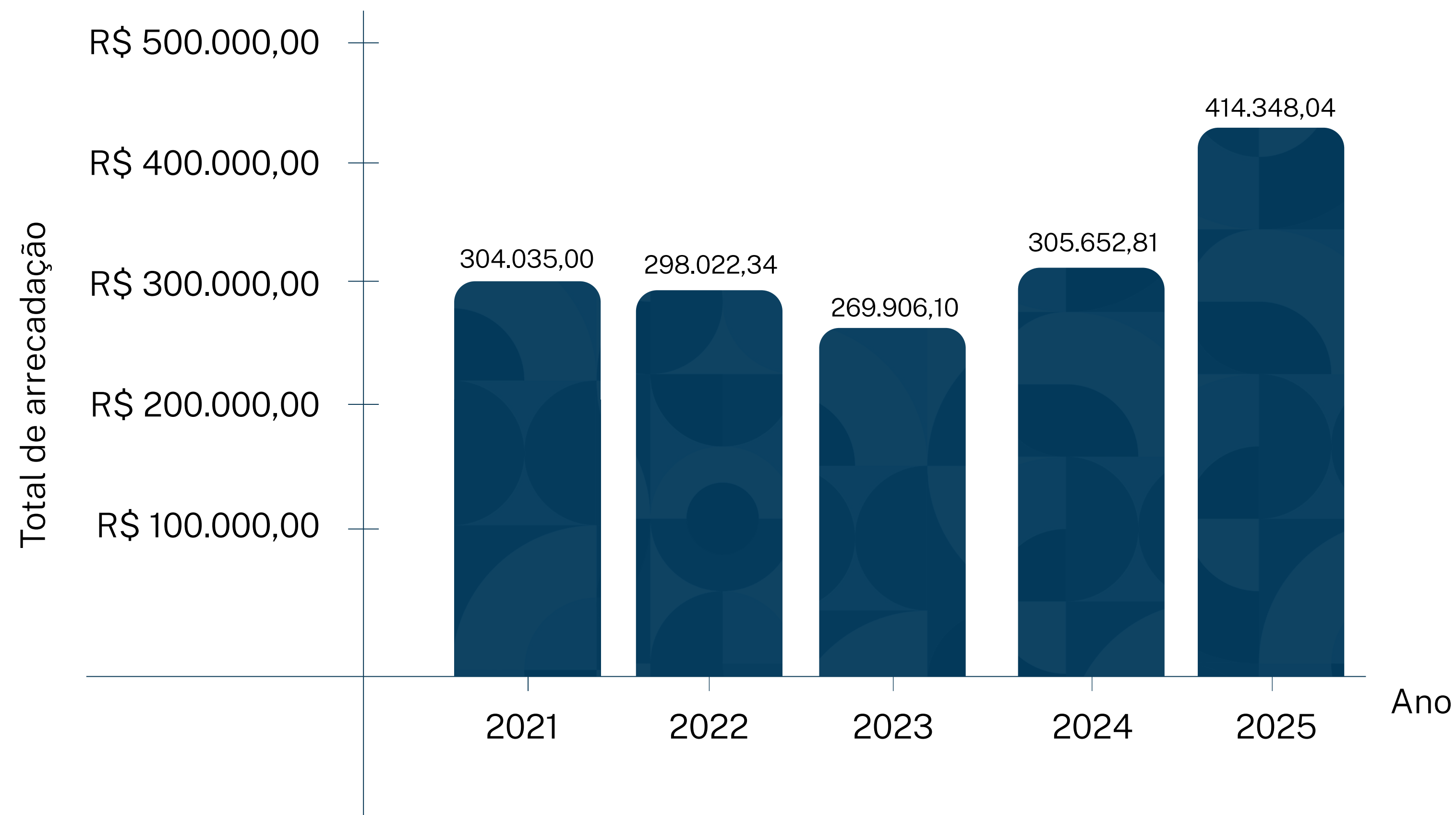


NÚMERO DE DOADORES PJ



ARRECADAÇÃO CAMPANHA COMUNHÃO E AÇÃO

De 2024 para 2025, a arrecadação passou de **R\$ 305.652,81** para **R\$ 414.348,04**, o que representa um aumento de **35,56%**.



oferecer suporte
PARA EMPREENDER E REALIZAR

O fomento ao empreendedorismo em Economia de Comunhão é a base da nossa **atuação por uma nova economia** e para que as pessoas em situação de vulnerabilidade encontrem seu caminho de **florescimento** pessoal e de **fortalecimento** de suas comunidades.

Nossos números neste pilar:



8.380

pessoas impactadas
pelas nossas iniciativas
de empreendedorismo



11

suportes oferecidos para
empreender e realizar

Oficinas de fomento ao empreendedorismo

A partir de vivências práticas e formativas, as Oficinas de Fomento ao Empreendedorismo e Florescimento Humano em Economia de Comunhão foram desenvolvidas em diferentes contextos comunitários. Em todas as ocasiões, as oficinas foram realizadas em parceria com organizações locais, potencializando redes institucionais e valorizando saberes territoriais.

As ações deste ano contribuíram para o **fortalecimento** de mulheres periféricas, cuidadoras, mães atípicas e mulheres indígenas, ampliando o reconhecimento de suas competências empreendedoras e de seu papel na **transformação social**.



No total, **R\$ 25.251,30** foram mobilizados para essa iniciativa.

As cinco oficinas realizadas em 2025 contaram, ao todo, com **86 pessoas participantes**. Tendo as mulheres como público majoritário, um dos diferenciais desse ciclo anual foi a oferta de espaços recreativos para crianças neurodivergentes, possibilitando que mães atípicas participassem das formações.



Além dos conhecimentos compartilhados sobre empreendedorismo, foi marcante o **engajamento** dos grupos na proposição de ações concretas de comunhão, com a oferta de talentos e serviços voltados à superação de vulnerabilidades, indicando desdobramentos **práticos e sustentáveis** a partir do percurso vivido.

Estou saindo dessa oficina com aquela **certeza** de que agora, sim, eu sou empreendedora. Aprendi muito com a oficina, com a comunhão aprendi que a **união faz a força** e que a **parceria** é sempre importante. Estou saindo com gratidão e a fé fortalecida que a gente tem que caminhar assim **juntos, unidos e sempre praticando o dar e o receber**. Agora, sim, eu sei pra onde estou indo.

Edineia Miranda

indígena do Povo Terena que vive
na aldeia Babaçu – Miranda/MS



Foi uma experiência **muito importante**.
Nós, mães atípicas, tivemos
a oportunidade de **aprender como
empreender** dentro de nossas casas,
com o que temos no dia-a-dia.

Marielen

Liderança comunitária, mãe atípica,
moradora do Campo Grande - zona oeste do Rio de Janeiro





Vocês não sabem a ‘*confusão*’ que causaram na minha mente (rs). Já baixei os aplicativos de controle financeiro e agendamento automático e já criei o meu plano estratégico administrativo organizado por trimestre. Obrigada por tanta ‘bagunça’! **Estou treinando pedir e fazer comunhão.** Amanhã terei uma reunião para dar início ao trabalho com essa **filosofia.** Levo vocês **na memória, no coração e nos negócios.**

Erica Bello

Profissional da área de estética e beleza, Rio de Janeiro

organizações parceiras:



Profor

Beiru/Tancredo Neves é a **10ª maior** favela do Brasil em população, segundo o Censo de 2022. Trata-se de um território no qual empreendedores e empreendedoras enfrentam desafios históricos, como o endividamento e a alta informalidade.

O PROFOR despertou em mim o **amor-próprio** e o sentimento de **pertencimento**... Quero ser **multiplicadora** do florescimento humano.

Francislene da Conceição

(Salão de Beleza)





Os encontros presenciais incluíram **6 oficinas** de Design Thinking, Gestão Empreendedora, Florescimento Humano e Formação Jurídica, além de mentorias individualizadas ao final do percurso, voltadas à elaboração e ao amadurecimento dos Planos de Negócio. Com essas ações, o projeto impactou a vida de 186 pessoas.

Antes eu era tímida, 'não abria a boca'...
O PROFOR me fez **renascer**, me conhecer **melhor**.

Maria Pires Dos Santos

(Maria Bolos)

O Projeto Profor Beiru Vive selecionou **12 empreendimentos locais**, que foram representados por **24 pessoas empreendedoras**, e iniciou um processo intensivo de formação técnica e de florescimento humano, tendo como base os princípios da **Economia de Comunhão**. Participaram do projeto empreendimentos como salões de beleza, confeitarias, lojas de cosméticos e iniciativas de artesanato, entre outros, com potencial de geração de renda, fortalecimento de vínculos e consolidação da identidade comunitária.



O Profor mobilizou
R\$ 496.865,00 em recursos
para sua realização.



Aprendi a importância da **leveza**, do **respeito**
e da **alegria** como forças **transformadoras**.

Orlando Santana

(JMO Cosméticos)



Assumi a **autorresponsabilidade** pelas minhas
escolhas... O projeto me deu um **norte**.

Larissa dos Santos

EL Cosméticos



organizações parceiras:

ASCES UNITA
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA



conexão com um
PROJETO GLOBAL

A **Economia de Comunhão Brasil** faz parte do movimento global **Economia de Comunhão**. Todos os anos, integramos e protagonizamos eventos e iniciativas conjuntas com outras redes internacionais da edc. A interação e a cocriação com esta rede ampliam o intercâmbio de **conhecimentos, metodologias** e boas **práticas**, além de gerar sinergias e parcerias, fortalecendo a atuação no contexto brasileiro, potencializando o impacto social e econômico das ações.

Números desse pilar:

 **4.673**
pessoas impactadas

 **999**
participantes

 **6** oportunidades de vivências conjuntas

Rede edc global

Em 2025, foram **6 oportunidades** de vivências conjuntas em formatos presenciais e on-line. Destacamos a presença da **Anpecom** nos encontros periódicos do Observatório sobre a **Pobreza Leo Andringa (OPLA)** com abordagens pela erradicação da pobreza; no encontro anual da edc no **Cone Sul** (Argentina) e participação no evento global da **Economia de Francisco: Restarting the Economy** (Itália).



1. Encontro com Observatório sobre a Pobreza Leo Andringa (OPLA).

2. Encontro Anual da EdC no Cone Sul (Argentina).

3. Escola Internacional de Economia de Comunhão (Brasil).

4. Laboratório de Diálogo e Escuta para jovens (Itália).

5. EoC Global Gathering: Lançamento do Evento 35 Anos na Argentina (on-line).

6. Evento Global da Economia de Francisco: Restarting the Economy (Itália).



Um destaque importante dessa vivência global foi a realização, no Brasil, da **Escola Internacional de Economia de Comunhão**. Durante a experiência, pesquisadores, empreendedores e agentes de transformação social se encontraram com os jovens participantes, **compartilhando** saberes, vivências e práticas que fundamenta a **Economia de Comunhão** e mostraram como ela pode ser aplicada nos desafios concretos do mundo de hoje.



Daniel Silva Floriano

Colômbia

Ao voltar para o meu país, eu quero **compartilhar** essa experiência, torná-la conhecida e convidar outras pessoas a conhecer este **movimento** e a se **unir** a ele.



Maria Rosaldones

Colômbia

Vir a esta escola e viver esta experiência me permitiu conhecer em profundidade e perceber o quanto a Economia de Comunhão é algo **concreto e palpável** ao escutar tantos empresários que a colocam em prática desde que Chiara Lubich a lançou. Estar aqui também foi a **realização** do meu sonho de chegar às origens, ao lugar onde **tudo** nasceu.



Maria Vitória

Argentina

Eu não esperava encontrar tantas coisas e tantas experiências **concretas**. Esse contato direto, cara a cara com os empresários, foi algo muito **marcante** para mim.

Em parceria com a **Asces Unita** e o recém criado **Centro de Estudos e Pesquisa em Economia de Comunhão**, aconteceu também a apresentação de trabalhos acadêmicos em diferentes linhas de pesquisa durante a Escola.

A realização da escola permitiu integrar **conhecimento** técnico, desenvolvimento **humano** e compromisso com a **transformação** social. Vimos o fortalecimento das nossas redes de colaboração, inclusive entre gerações, e pudemos aprofundar a dimensão global da **Economia de Comunhão**.



organizações parceiras:



pesquisar, aprender e
COMUNICAR APRENDIZAGENS

O **estudo** e a **pesquisa** acadêmica caminham juntos com a prática da **Economia de Comunhão**.

Pesquisadores e professores auxiliam a nossa rede a dialogar com diferentes contextos, atualizar nossa narrativa e aprofundar os valores e princípios da edc.

Nossos números neste pilar:



61

pesquisadores
e intelectuais envolvidos
em nossas iniciativas



11

publicações envolvendo
a edc em novas narrativas
econômicas e culturais

Iniciativas Rede de Estudo e Pesquisa

Nossa rede de **estudo e pesquisa** se manteve ativa durante todo o ano de 2025. Destacamos a **participação** e o **protagonismo** no evento de concessão de título **Doutor Honoris Causa a Vera Araújo**; a formalização da parceria com a **Asces-Unita**, a abertura do edital da Escola Internacional da edc, além do workshop realizado durante as Férias no Campus na Asces e a apresentação dos trabalhos científicos durante a **Escola Internacional de Economia de Comunhão**.





Verônica Farias

Gestora Administrativa da Anpecom

Um **marco** importante de 2025 foi a **parceria** oficializada com a **Asces Unita**, que pela sua experiência e maturidade acadêmica, fortalece a nossa missão: **erradicar** a pobreza através da visão sistêmica, da qual faz parte um profundo conhecimento da sociedade, das organizações, das pessoas e das dinâmicas sociais envolvidas.



Paulo Muniz

Reitor da Asces-Unita

O lançamento deste edital é o primeiro produto deste centro de estudos, a partir do qual se desdobrarão **ações e atividades** que estimulem a pesquisa acadêmica nessa área. A iniciativa terá um **impacto positivo** para pesquisadores — estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais — incentivando tanto a produção acadêmica quanto a apresentação de seus resultados a empreendedores e empresários interessados em conhecer e implementar a proposta da **Economia de Comunhão**.

EXTRA

Conheça as publicações
da nossa rede de pesquisa!

organização parceira:

ASCES UNITA
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

Sensibilizar, fortalecer e engajar
PARA UMA CULTURA DE IMPACTO,
DE ENCONTRO, DE COMUNHÃO

Ser um **movimento cultural** é o que define nosso papel no mundo. E, para difundir essa nova cultura, **sensibilizamos, fortalecemos e engajamos** uma rede de pessoas e de parceiros institucionais comprometidos com uma cultura de **comunhão e reciprocidade** como base de uma nova postura econômica.

Nossos números neste pilar:



2.140

Multiplicadores difundem e fomentam a edc



13.633

Lideranças, empreendedoras e empreendedores sensibilizados pelos valores da Economia de Comunhão



29.840

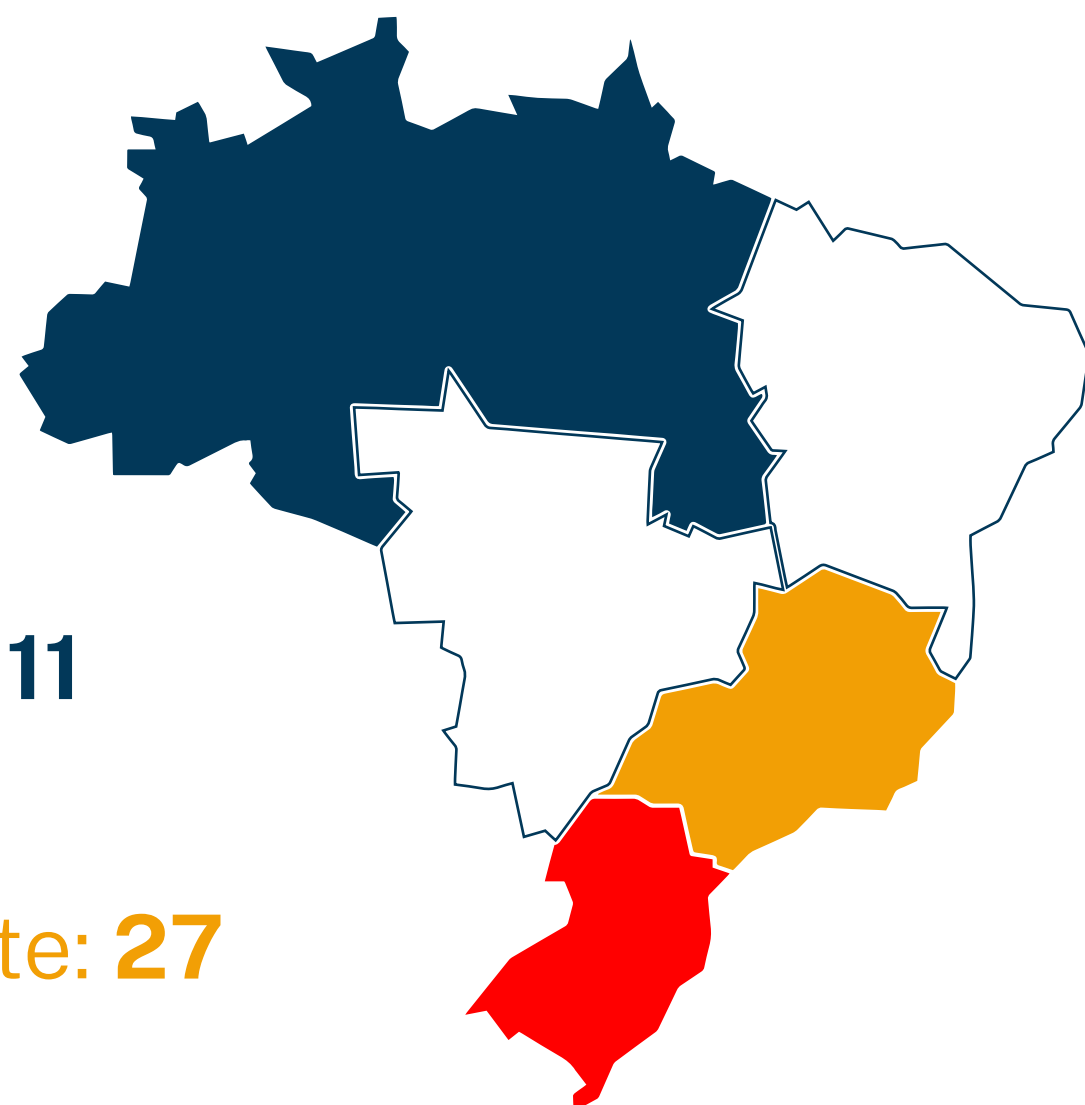
Pessoas e organizações conscientes de que são responsáveis pela mudança do sistema econômico

Rede edc Brasil

A rede da Economia de Comunhão no Brasil é uma grande comunidade que **compartilha** e **vivencia**, nos diversos âmbitos da sua vida, o mesmo propósito da “*erradicação da pobreza, por um mundo mais justo, regenerativo e fraterno*”.

É uma rede que se **empenha** por uma nova cultura econômica, alicerçada na **reciprocidade** e na **comunhão**.

ENCONTROS REGIONAIS



Norte: **11**

Sul: **5**

Sudeste: **27**

Em 2025, foram registrados mais de **100 encontros** com a Rede edc, incluindo eventos nacionais e regionais, em formato presencial e on-line, sem contar com a **mobilização** e **engajamento** da rede que é feita de forma personalizada, com ligações telefônicas pessoais.

 Encontros nacionais: **1**

 Ligações telefônicas: **2.605 pessoas contatadas**

 Encontros on line: **46**

Todos os anos, o **Fórum edc** é o momento ápice de encontro de toda a nossa rede. Em 2025, o evento contou com a participação de **200 pessoas**. A cada ano, as empresas de Economia de Comunhão vem investindo recursos para que seus colaboradores participem do Fórum como uma forma de inseri-los ainda mais na cultura da edc.



Com o título “**Trabalhar em comunhão: uma cultura que transforma vidas**”, o Fórum também foi realizado após a Escola Internacional de Economia de Comunhão, o que permitiu a presença de representantes de diversos países.

Rede Empreendedora

Os encontros da Rede Empreendedora Empresarial aconteceram mensalmente em 2025 como uma contribuição da Anpecom ao engajamento das empreendedoras e dos empreendedores. Esses espaços permitiram diálogo, **troca** de experiências e reflexões a partir dos temas propostos como comunhão, ética, cuidado com as pessoas e responsabilidade social. Tivemos a participação de **197 pessoas** em **9 encontros**. Merece destaque especial as temáticas sobre saúde mental e maternidade.



Institucional

ANPECOM

A Anpecom é o **coração** que ajuda a **Economia de Comunhão** a pulsar em todo o Brasil. Em seu campo institucional, estabelece relações pelo crescimento da edc, enxerga possibilidades de inovação para a organização e organiza os processos administrativos internos e externos, dentre outras atividades.

Em 2025, a Anpecom estabeleceu cerca de mais de **54 relações institucionais**, contemplando organizações parceiras em projetos, eventos, financiadores e apoiadores.



407

Associações



10

Prestadores
de Serviços

Parcerias Institucionais:



Parcerias em projetos:



Associação Anpecom

Um **desafio consistente** da Economia de Comunhão no Brasil é engajar e aumentar o número de associações à Anpecom. Esse vínculo reflete o comprometimento de uma comunidade que **sustenta e apoia** o trabalho desenvolvido pelo nosso movimento no país. Atualmente, temos dois modelos de associação: **contributivo**, que envolve um aporte financeiro, e o **colaborativo**, um gesto de adesão à causa e à organização institucional.

Em 2025, o número de novas associações caiu quase pela metade. Foram **27 novas associações**, sendo **18** contributivas e **9** colaborativas.



Total de Associações à Anpecom -2025

Contributivas (PF e PJ)

187

Colaborativas

220

Total

407

Arrecadação em 2025

R\$ 88.383,14

Pessoa Física

R\$ 42.231,20

Pessoa Jurídica

R\$ 46.151,94

Além disso, a Anpecom também contou com o valioso trabalho de **25 pessoas voluntárias**, sendo **14** delas no **Programa Supera**.

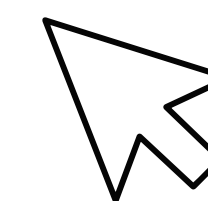
Comunicação

A **Anpecom** conta com um trabalho consistente de comunicação institucional que contempla: gestão de mídias sociais, manutenção e atualização do site, apoio a demandas de imprensa e comunicação segmentada com seus públicos diversos.

A seguir, alguns dados compilados de resultados em **2025**.

Site

17.846
Acessos



Instagram

3.259
seguidores (+29%)

1.258
postagens (posts, reels e stories)

3.949
ações de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos)

LinkedIn

1.236
seguidores (+1600%)

169
postagens

2.657
ações de engajamento (curtidas, comentários e compartilhamentos)

Facebook

4.074
seguidores

Youtube

55.415
visualizações do canal

119
novos inscritos

Active Campaign

6.806
leads na base de contatos

330
novos leads

26,2%
taxa de abertura dos emails

1,65%
taxa de cliques

Google Ad Grants

3.556
cliques nas campanhas

Demonstrativo Financeiro

RECEITAS	2025
Doações, cont. assoc., financiamentos	1.900.128,99
Financiamentos	928.082,28
Campanhas e arrecadações	527.861,19
Institucional	444.185,52
Rendimentos de aplicação	77.003,54
Total de receitas	1.977.132,53

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	2024	2025
Total de receitas	2.550.249,74	2.302.379,83

DESPESAS	2025
Despesas administrativas e gerais	397.570,36
Recursos humanos	227.937,00
Gastos administrativos	58.229,57
Comunicação	84.620,85
Outros investimentos	26.782,94
Despesas com iniciativas	1.318.307,80
Programa SUPERA	374.507,40
Programa PROFOR	301.211,58
Projeto Amazônia Viva	387.444,95
Projeto Oficinas de Empreendedorismo	7.791,30
Eventos	247.352,57
Total de despesas	1.715.878,16

Para você entender:

*Financiamentos: aportes financeiros realizados por organizações que apoiaram nossos projetos a partir de editais.

*Institucional: inclui receitas das associações, contribuições administrativas e taxas de inscrição e patrocínio arrecadadas para realização dos eventos.

MONETIZAÇÃO DA COMUNHÃO	2024	2025
Órgãos estatutários	312.451,75	316.877,89
Reciprocidade em ação	151.826,27	68.040,00
Voluntariado	72.280,20	34.609,88
Total de monetização	536.558,22	419.527,77

Além da prestação de contas neste relatório, a Anpecom faz uma **prestação de contas anual** aos seus associados.

CONTRAPARTIDAS DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES	2024	2025
Parcerias institucionais	5.000,00	23.400,00
Parcerias das iniciativas	248.670,14	143.573,90
Total de contrapartidas	253.670,14	166.973,90

Para você entender:

*Monetização da comunhão: na Economia de Comunhão a comunhão que nos move não é apenas de recursos financeiros, mas inclusive de tempo, talentos e da própria vida. Por isso, monetizamos, por exemplo, o trabalho voluntário do Conselho Deliberativo, a comunhão por meio dos descontos que nossos prestadores de serviços nos concedem em favor da causa e o trabalho voluntário em nossas iniciativas.

*Contrapartidas de outras organizações: recursos que entram diretamente no projeto/iniciativa, sem passar pelo caixa da Anpecom.

Governança



Conselho Deliberativo

Camila Catelan
Jean Santos
Jomery Nery (Presidente)
Patrícia Evangelista
Raissa Almeida (Copresidente)
Rodolfo Leibholz
Telma Rocha

Conselho Fiscal

Ademir Procópio
Cristina Vieira
Luizi Brandalise
Vânia Trindade

Equipe Executiva

Carolina Monte
Assessora do Programa Supera

Célia Carneiro
Gestora do Programa Supera
e Facilitadora de processos

Cibele Lana
Coordenadora de Comunicação
Institucional

Clézia Pinto
Gestora do Projeto Amazônia Viva
e Facilitadora

Débora Rocha
Gestora Programática

Iranalha Carvalho
Assessora de Relacionamentos

Joice Araújo
Gestora do Programa Profor - Ciclo III

Mariana Borges
Analista de Relacionamentos

Melissa Santos
Assessora Administrativa

Rodrigo Apolinário
Articulador e Facilitador das Oficinas
de Empreendedorismo de Impacto

Sarah Gomes
Assessora Programática e da Rede
de Estudo e Pesquisa

Valdemir Freitas
Gestor Financeiro

Verônica Farias
Gestora Administrativa

Sistematização

Verônica Farias

Colaboração:

Melissa Santos
Sarah Gomes
Iranalva Carvalho
Valdemir Freitas
Célia Carneiro
Joyce Araújo

Redação e Diagramação

Piazza Digitale

Revisão final

Verônica Farias
Célia Carneiro
Cibele Lana



 www.edc.com.br

 [@edcomunhaobr](https://www.instagram.com/edcomunhaobr)

 [/edcomunhaobr](https://www.facebook.com/edcomunhaobr)

 [Economia de Comunhão Brasil](https://www.youtube.com/Economia de Comunhão Brasil)

 [Anpecom](https://www.linkedin.com/company/Anpecom)